



Preço avulso - 7\$50 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Moreira Vinhas
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Sucedor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

É TEMPO...

É tempo de eleições, tempo de promessas, tempo de palmadinhas nas costas, tempo de mentiras, tempo de guerrilhas, tempo de mal-dizer e tempo de puxar a brasa à sardinha de cada um. Mas é, sobre tudo — ou devia ser acima de tudo — tempo de reflexão.

Agitam-se os partidos políticos em frenética corrida para a meta do poder e, algumas organizações partidárias nem sequer esperaram o sinal de partida, dado às zero horas do dia primeiro deste frio Dezembro, porquanto, já no dia 29 de Novembro, passamos por Aveiro em visita casual a um dos nossos obsequiosos leitores e estimado anunciante, e encontramos, pendentes de todas as árvores da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, garridos discos de cartão com mãozinhas fechadas, enquanto que, nas paredes das casas, em grandes cartazes ou directamente pintadas, as célebres argolinhas, mais ou menos suportáveis pelos olhos que, decididamente não gostam de foices e martelos. Sétas, bolas e forquilha é que nem sombras vimos, o que parece fazer prova de que a coligação governamental não quis sujeitar-se à falsa partida — consciente, talvez, de que o

É alcançar muito do amigo que, tendo subido ao Poder ainda se recorda de nós. — (La Bruyere).

Artigo de Moreira Vinhas

exemplo vem de cima — e só entrou na competição quando a lei lhe deu o competente sinal. Mas será isto? Ou será que se pretende dar razão, plena e formal, às correntes adversas que, legitimamente ou não, vêm ensaiando o *Requiescat in pace* tumular da organização política mandatada pela maioria do povo português para dirigir os seus destinos? Na verdade... a nível do nosso distrito pelo menos... tal coligação apenas concorre a dois dos seus dezanove concelhos... o que faz pascar muito boa gente e, poderá desorientar boas franjas do eleitorado. Convenhamos, porém, que se acaso se tratasse de uma eleição para a Assembleia legislativa, o caso seria bem mais complicado na medida em que, o voto contemplaria exclusivamente a organização política, por mais que isto pese a certos «representantes do povo» que, desligados do partido que os elegeu continuam ocupando a cadeira que este lhes distribuiu, sob o argumento de que foram eles que o eleitorado

escolheu. Por nós — e por quem, como nós, se deixou envolver no turbilhão da política — tal argumento não terá, sequer, o benefício da dúvida ao saber-se, como sabemos, que para votar no Partido da nossa simpatia, votamos em qualquer «deputado» ou «deputadita» que ele nos impinge, tantas vezes «ilustres» desconhecidos até na rua onde vivem e cujo peso eleitoral não ultrapassa o da casa paterna, quando o atinge, o que nem sempre acontece.

Mas o tempo que decorre é o das eleições autárquicas e, estas, tem menos que ver com as organizações partidárias do que com as pessoas sujeitas a sufrágio, com as quais privamos no dia-a-dia ou nos habituamos a ver passar nas nossas ruas e caminhos, ombro a ombro. É, pois, mais fácil a escolha, desde que saibamos furtar-nos a influências mais ou menos perniciosas para a terra que desejamos ver servida, isto é, aos chamados caciques locais que por estas ocasiões nos «conhecem» e nos dirigem bonitas palavras, oferecendo-nos a própria lua quando não têm ao seu alcance o simples pirilampo das noites de verão.

Há, também, quem vote determinada lista só porque dela consta o nome de um amigo

seu, com o qual julga contar para obter benesses. A esses remetemo-los para o nosso pensador de hoje: «É alcançar muito de um amigo que, tendo subido ao poder ainda se lembre de nós...» na esperança de que o considerem e evitem a tempo a desilusão tardia e irremediável.

Escolham-se, sim, candidatos com provas já dadas na boa administração das nossas autarquias, ou outros que, pelo conhecimento que deles temos, nos ofereçam garantias de iguais ou melhores provas. De qualquer modo, senhoras e senhores, vamos às urnas, cumprir um Dever e exercer um Direito — o Dever e o Direito sagrados de eleger quem melhor sirva os interesses da nossa terra que são, em última análise os interesses de todos nós. Ficar em casa, por comodismo, desinteresse ou cobardia é contribuir para a eleição daqueles que não desejamos à frente dos destinos da nossa freguesia ou do nosso concelho. Atentemos nisto e preparemo-nos para escolher com acerto. É TEMPO!

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

- ... Que a nossa área marítima é dezoito vezes superior à terrestre?
- ... Que os Russos e seus «Subditos» continuam a fugir para o ocidente, não havendo, porém, memória de fugas em sentido oposto?
- ... Que ao que parece, vai ser encarado finalmente a sério o crime de Camarate?
- ... Que a Rússia regenera os seus criminosos pelo trabalho forçado?
- ... Que esta atitude merece apoio inteiro?
- ... Que acaba de ser descoberto o maior jazigo do Mundo, em cobre e zinco, em terras portuguesas de Aljustrel?
- ... Que a realização do projecto Ford está dependente de nova legislação laboral?
- ... Que terroristas lançaram bombas em Espanha, como represália pelo não pagamento do chamado «imposto de guerra»?
- ... Que os Russos estão a usar armas bacteriológicas — repudiadas pelos direitos do homem — contra os Afegãos?
- ... Que Samora Machel, presidente da República Popular de Moçambique ordenou às suas forças policiais para eliminar todos os marginais?
- ... Que o Sr. Marechal Costa Gomes, segundo informa a «Portuguese News» foi proibido de entrar em Nova York, como «persona non grata»?
- ... Que, de um cofre alugado pelo português Salomeo Marques, no Banco Lyonnaise de Paris, há pouco nacionalizado, roubaram joias, ouro e outros valores totalizando 60 mil contos?
- ... Que há mais de mil vocabulários árabes na língua portuguesa?
- ... Que a propagação eleitoral em curso já produziu os primeiros mortos e feridos?
- ... Que estes estupores cada vez entendem menos de democracia?

Apio a estudantes filhos de emigrantes

Um sistema alargado de subsídios aos jovens estudantes residentes em Portugal e filhos de pais emigrados acaba de ser criado por despacho do Secretário de Estado da Emigração, podendo ser abrangidos também os filhos de emigrantes que frequentam escolas no estrangeiro, designadamente do ensino superior, uma vez provada a sua carência económica e o seu excepcional aproveitamento escolar.

Na atribuição dos subsídios serão tomados em conta o número de pessoas do agregado familiar e o seu rendimento «per capita», a idade dos candidatos e o grau de ensino que frequentam e ainda o nível de aproveitamento escolar, quando se trate de ensino não obrigatório.

O número e o valor dos subsídios serão fixados anualmente pelo Secretário de Estado da Emigração.

As candidaturas devem ser feitas mediante requerimento dirigido ao Secretário de Estado da Emigração através das estruturas diplomáticas e dos serviços da Secretaria de Estado, acompanhado de documentos comprovativos da residência dos pais, da matrícula dos candidatos e do número de elementos do agregado familiar.

No respectivo despacho, o Secretário de Estado da Emigração, Dr. José Vitorino, sublinha «a necessidade de criar condições para que os jovens filhos de emigrantes não sejam impedidos por razões económicas do acesso à formação global a que todo o ser humano tem direito». Considera, por outro lado, que «é do maior alcance social e de verdadeiro interesse nacional que os mais capazes e mais aptos atinjam elevados níveis de formação académica de acordo com as suas reais capacidades». Sublinha, finalmente, que, «em face do esforço financeiro que uma tal acção representa, importa que a concessão de subsídios seja feita de forma criteriosa, justa e uniformizada, garantindo-se assim que os mais carentes sejam efectivamente apoiados».

Reunião da Assembleia de Freguesia

Brevemente a instalação de um Banco — Definida uma zona destinada a um campo de futebol

Conforme estava anunciado, reuniu no dia 25 de Novembro a Assembleia de Freguesia de Cacia, tendo os pontos agendados obtido a sua aprovação.

Aberta a sessão e depois de lida a acta anterior, foram apresentados vários problemas por Vogais da Assembleia e sobre os quais o Presidente da Junta prestaria os devidos esclarecimentos.

Seguidamente, e já na ordem de trabalhos, um dos pontos em reapreciação foi o caso das contas da ex-Comissão de Moradores, já que estava em causa a recusa do pagamento de um cheque enviado da América do Norte pelo sr. António da Cunha Pires e que o Banco alegou que o considerava extraviado. Informado desta ocorrência, o sr. Pires não legalizou ainda o che-

que, tendo apenas escrito uma carta mostrando-se preocupado em saber se a Junta tinha recebido o cheque.

Em face da situação criada e ainda devido à demora de melhores esclarecimentos, a Assembleia e a Junta de Freguesia deliberaram o seguinte:

- = Dar conhecimento público da situação de conta no jornal «Ecos de Cacia» e conforme expressa vontade do membro da ex-Comissão de Moradores;
- = Fazer constar que as contas continuam por legalizar em virtude de o cheque referenciado ser recusado pelo Banco Português do Atlântico;
- = A Assembleia e a Junta de Freguesia continuarão a aguardar que o sr. António da Cunha Pires legalize o compromisso, a fim de dar por concluída a controversa situação de contas.

(Continua na 2.ª página)

M.V.

Reunião da Assembleia de Freguesia

(Continuação da 1.ª página)

Assim, transcreve-se na íntegra a carta do sr. Pires e ainda o resumo de contas apresentado pelo membro da Assembleia e também membro da ex-Comissão de Moradores sr. José Carlos Lemos de Sá:

Newark, 21 Julho de 1982

Ex. Sr. Presidente Junta Cacia

Peço desculpa de só agora vi entregar a importância referente a colete que se fez para o Cemitério de Cacia; pois como sabe eu apenas fiz o favor de guardar o dinheiro que foi dito por diversos ilmentos da comição que o dinheiro só seria entregue quando fosse feita as obras que essa mesma comição vi-se a ser feita; pois ainda quando estivi aí em Janeiro e falei com 3 e disserão que não entrega-se enquanto não se vi-se nada feito no Cemitério; Mas como não tenciono voltar a Cacia e para que não me cortem nas costas como de Alguns aí dessa terra que fizeram pedditórios e outros com contas na Junta e até hoje não entregardão;

Pois o dinheiro que tenho em meu poder é 13.000.00 e tal mas vai um cheque de 20. contos para pagar e os documentos com as contas pode pedir ao José Carlos que vá a minha casa e levar, para conferir. Peço que esta Carta seja lida na proxima reunião de Freguesia para que todas as pessoas de freguesia a saibão que foi entregue o dinheiro; pois estará alguém nessa reunião para ouvir ser lida a carta.

Cheque do Banco Portugues Atlantico N: N.B./3441355 na importância de 20. Vinte Mil Escudos.

Sem outros assuntos os meus respeitosos cumprimentos.

António da Cunha Pires

N. B. Gostaria que isto caso fosse possível fosse publicado nos Ecos de Cacia a dizer que importância do saldo do Cemitério foi entregue e me fosse enviado uma copia. Muito obrigado.

M. B. António da Cunha Pires

321 Ferry St — Newark, N.J. 07105

DONATIVOS PARA AMPLIAÇÃO E COMPRA DO TERRENO PARA O CEMITÉRIO

Donativos	81.995\$00
Comissão Angariadora de Fundos	9.000\$00
Total	90.995\$00

DESPESAS	
Obras de ampliação	22.918\$50
Compra do terreno	50.000\$00
	72.918\$50

Importância haver ... 18.076\$50

Importância que ainda fica em poder do Sr. Pires, que é de pertença da Comissão Angariadora de Fundos 4.523\$70

Na devida oportunidade a presidente da Assembleia, Professora D. Maria Manuela Martinho do Vale, aproveitaria para também se congratular pela forma exemplar como sempre funcionou as Assembleias e no que seria secundada pelo vogal Alberto Ramada.

Antes de terminar a sessão, alguns dos presentes entre a assistência, e no seu período de intervenção, pediram para serem esclarecidos sobre a situação de um peditério, feito há 15 anos, com a finalidade de ser erigida uma estátua ao ilustre caciense Conselheiro Nunes da Silva.

A mesa da Assembleia e os seus membros não estavam credenciados para poder responder, pelo que o Presidente da Junta diria que efectivamente não estava presente nenhum elemento apto a prestar os esclarecimentos solicitados, já que faltou àquela reunião o vogal Manuel Pereira de Azevedo e que considerava ser quem melhor poderia dar informações detalhadas.

No entanto, achou por bem ser levantado o problema, para que se faça eco de mais uma situação que não está esclarecida e para que os seus subscritores saibam onde pára a sua contribuição.

Como costume, o Presidente da Junta, Fernando Augusto de

Oliveira, pronunciou-se sobre as actividades desenvolvidas nos seguintes termos:

«Senhores Membros da Assembleia de Freguesia:

Estamos prestes a concluir a nossa ordem de trabalhos com a informação do ponto 5. E como tem sido sempre nosso hábito, todas as reuniões culminam com uma informação das actividades desenvolvidas nos períodos que medeiam as reuniões.

Muito ou pouco que se faça, há sempre lugar a um esclarecimento. É nesse contexto que se dá nota das seguintes actividades:

= Reparação das ruas de acesso à «Renault», tanto pelo lado do caminho de ferro como pelo lado do Alambique. Fez-se uma espessa cobertura a areão, a fim de suavizar o piso que se encontrava bastante degradado.

= Electrificou-se mais uma área do cemitério e paralelamente distribuíram-se mais duas torneiras de água para apoio aos novos talhões.

= Concluiu-se um muro suporte junto à Fonte do Campinho, em Vilarinho.

= No recreio das escolas velhas de Cacia foram colocadas algumas dezenas de camionetas de balastro, a fim de melhorar o seu nivelamento.

Este recinto está muito baixo em relação ao nível da estrada.

Agora melhorou um pouco, mas terá que levar nova camada e suficiente para permitir a saída de águas da chuva para a valeta da rua.

Na oportunidade proceder-se-á ao complemento dos trabalhos.

= Na sequência da nossa informação na última reunião da Assembleia, posso informar que foi definida uma zona destinada a um campo de futebol, situada entre a linha férrea e a nova avenida da Urbanização.

Os Serviços Técnicos trabalham no sentido de um melhor aproveitamento do local. Entretanto, a Junta já iniciou os primeiros trabalhos de terraplenagem. E é intenção da Junta, com a colaboração da Câmara e dos jovens desportistas, avançar com a realização, a curto prazo, dessa obra para os atletas do desporto.

= Foi aberta ao trânsito a passagem superior da linha férrea da Junqueira, agora mais conhecida por passagem da «Renault».

Em muito beneficia as populações dos lugares da Póvoa e Vilarinho e consequentemente os trabalhadores da grande indústria ali implantada «Renault».

Esta obra teve um investimento de cerca de 50.000 contos, contribuindo à nossa Câmara com a sua importante realização.

= No Rio das Mós fizeram-se duas passagens para veículos da lavoura e peões, tendo sido aplicadas manilhas para a passagem de água, sendo a cobertura com aterros e balastro.

= Finalmente a nossa terra vai ter uma agência bancária. Foi atribuída a sua instalação ao Banco Borges & Irmão.

Há muito que se fazia sentir a falta de um Banco. E a partir do momento em que os prospectores da Banca deixaram de prestar o seu valioso trabalho nas freguesias, ainda mais se fez sentir essa necessidade.

Agora é um facto, e o comércio, a indústria, o reformado, que para receber a sua pequena reforma tinha que se deslocar a Aveiro, etc., poderão em breve resolver

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 129/82

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARTA DORA MOREIRA DE SEIÇA NEVES, residente na Rua Jaime Moniz, n.º 35, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido DR. ÁLVARO JOSÉ PEDROSA CURADO DE SEIÇA NEVES, do Jazigo n.º 17, do Cemitério Sul, para o Jazigo n.º 48, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Novembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

os problemas bancários na nossa terra.

A Junta teve um empenhamento importante através da sua influência, congratulando-se com o despacho de Sua Ex.ª o Secretário de Estado do Tesouro, que confere ao Banco referenciado a instalação dos seus serviços bancários.

Senhores Membros da Assembleia:

Para terminar a minha intervenção eu gostaria de realçar o seguinte:

Em todas as reuniões ordinárias sempre se cumpriu o seu funcionamento, como determina a Lei. Podemos-nos orgulhar por esse facto, visto que há conhecimento de que muitas Assembleias apenas funcionaram uma ou duas vezes por ano.

Mas na Assembleia de Cacia houve sempre uma forte razão para que tudo funcionasse da melhor maneira. Assistiu-se a uma boa cooperação entre o órgão deliberativo e executivo, sendo importante a sua melhor compreensão na resolução dos pontos submetidos à apreciação.

Vamos entrar num período de eleições autárquicas. Sejam quais forem os novos elencos a eleger, faço votos para que os novos membros continuem a imprimir o mesmo entusiasmo e a mesma dinâmica que até aqui foi evidenciada por todos, sem excepção.

Porque só assim poderá ser prestado o melhor apoio ao desenvolvimento da nossa terra. Porque só assim poderão ser resolvidas as carências que até agora não foi possível. E porque só de mãos dadas será possível um perfeito trabalho, dignificante, para a verdadeira ascensão da nossa freguesia de Cacia.

Eleições Autárquicas

Candidatos à presidência das Juntas de Freguesia limítrofes

CACIA: PSD — Diamantino Pereira da Costa; PS — Rui Manuel Dias da Silva; CDS — Fernando Augusto de Oliveira; APU — Alberto de Oliveira Ramada.

ESGUEIRA: PSD — Manuel da Silva Pereira; PS — Manuel Alberto de Oliveira Teixeira Lopes; CDS — António Henriques Sancho; APU — João de Albuquerque Henrique Castilho.

ANGEJA: PSD — José Maria Ferreira Tavares; PS — António Lopes das Neves; CDS — Armindo Souto Gonçalves Abreu; APU — António Oliveira da Silva.

FROSSOS: PSD — José António Andrade Dias Praça; PS — Helder Castanheira Santos Rodrigues; CDS — Arménio Soares de Pinho; APU — Inocêncio Fernandes da Silva.

De Albergaria-a-Velha

CENTRO MÉDICO E ENFERMAGEM

Desde 1 de Outubro último, está em funcionamento nesta vila um Centro Médico e Enfermagem com sede na Rua Mártires da Liberdade, n.º 8-r/c-Esq., com serviço permanente e bem assim com várias especialidades e análises clínicas.

Este Centro propõe-se receber urgências das 8,30 às 13 e das 14 às 20 horas, funcionando aos sábados, domingos e feriados das 8,30 às 12 horas.

Trabalhando ainda com todas as Companhias de Seguros, e tendo em conta o interesse social desta instituição, a qual vem fechar uma lacuna que se observava, cumprimos desejar à sua direcção e ao respectivo corpo clínico e de enfermagem as maiores felicidades.

COM MÁ VONTADE... E BUROCRACIA, NADA SE FAZ

Vejam o que se passa no centro da nossa vila e não é culpa do Sr. Presidente da Câmara.

Todos sabem dos inconvenientes que uma rede de saneamento como aquela que se vem lançando na vila acarreta. Já tivemos oportunidade de o dizer, de aplaudir a necessidade desta obra tão necessária, só que agora a burocracia entrou na dança.

Vila fundada por D. Teresa, não admira que algumas das suas ruas sejam estreitas. Daqui todos os inconvenientes para os automobilistas e camionistas que para além de se verem e desejarem com as passagens, têm agora que se desviarem de montes de terra, buracos, etc. impostos pelas obras.

Resolveu, e bem a nossa Câmara desviar o sentido do trânsito na Rua de Santo António, que assim fica praticamente com o sentido descendente. Em contrapartida a Avenida Napoleão Luís Ferreira Leão, não tinha piso para aguentar a passagem de camionetas de grande tonelagem, o que obviamente resultou que aquela via, coração da vila, esteja transformada em autêntico lamaçal, sem possibilidades quase diríamos de trânsito possível. E tudo isto porque a J. A. E. resolveu não aceder à ideia já colocada de a curva do Soito ser aberta ao trânsito, derubando-se para o efeito apenas um pequeno muro que não é de ninguém, visto a E. N. n.º 16 naquele local estar ao mesmo nível praticamente da E. N. n.º 1.

Resolviam-se com este pequeno desvio o trânsito dentro da vila, pelo menos no que respeita aos

grandes camions que de outra forma têm que atravessar a vila desde que venham ou se dirijam a Viseu. Incongruência sem dúvida, mas sobretudo uma má vontade acompanhada de burocracia por falta da J. A. E.. Ou não será assim?

NÓS NÃO TEMOS CULPA... A C. P. TAMBÉM NÃO

Então de quem é a culpa? Simplesmente de desordeiros ou provocadores da ordem, lá para as bandas de Vizela. Pelo facto de D. Afonso Henriques andar à espadreira à sua mãezinha, fundadora da nossa vila, isso serão zangas que os séculos já consumiram e que nós não temos qualquer culpa. É que a nossa estação dos Caminhos de Ferro não faz despachos para Guimarães, só porque a linha ferroviária em Vizela não está arranjada, depois do que para lá houve. E nós... com muito que nos pese e mesmo que nos custe temos que admitir que a C. P. não deverá arranjar a via... enquanto os ânimos selváticos de algumas gentes andarem alterados.

J. V.

Notícias locais

Festa de Natal da Celulose

A exemplo dos anos anteriores, a Celulose (Portucel) vai realizar no próximo dia 11 de Dezembro, no Teatro Aveirense, em Aveiro, mais uma Festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados desta empresa, com um espectáculo recreativo em duas sessões (às 15 e 17 horas).

Do programa, com canções, palhaços, ilusionismo, orquestra, etc., fará parte a distribuição de brinquedos e guloseimas às crianças presentes.

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 25-11-1982:

1.º Prémio	...	5401
2.º "	...	44885
3.º "	...	57526

N.ºs da extracção de 2-12-1982:

1.º Prémio	...	44962
2.º "	...	28891
3.º "	...	31415

Vende-se

Terreno com 37 metros de frente, no Fanhoso — Mataduchos, próprio para construção.
Tratar telef. 26622 — Aveiro.

Vende-se

Óptima vivenda em Oliveirinha. Informa telef. 26188, depois das 19 horas.

Tem Automóvel?

Gostaria de ter uma vida diferente a Nível Social e Económico?

Então contacte-nos. Oferecemos Actividade Aliciante e muito Rentável.

Resposta em carta a este jornal ao N.º 37

TERRENO CACIA (AVEIRO)

VENDO cerca de 11.000 m², com água própria, grande frente para a Estrada Nacional e atrás para Estrada Municipal.

Trata "TRAGEL" — Estrada Benfica, 682-A
1500 LISBOA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 132/82
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e
Christo Barreto Cerqueira, Vereadora
em Exercício, na Câmara Municipal
de Aveiro:

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA DA MAIA VASCONCELOS, residente na Rua das Salineiras, n.º 14, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó e de sua tia BEATRIZ AUGUSTA FERREIRA e MARIA FERREIRA PICADO respectivamente, ambas da sepultura n.º 351, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 110, do 1.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
26 de Novembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 130/82
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e
Christo Barreto Cerqueira, Vereadora
em Exercício da Câmara Municipal
de Aveiro:

Faz público que MARIA MARTINS DOS SANTOS MAIR, residente no lugar de Mamodeiro, freguesia de Requeixo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MANUEL MARQUES CORDEIRO, do jazigo n.º 19, para o jazigo n.º 49, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
25 de Novembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 123/82
(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e
Christo Barreto Cerqueira, Vereadora
em Exercício, na Câmara Municipal
de Aveiro:

Faz público que MANUEL DA NAIA FORTES, residente na Rua do Canastro, n.º 41, freguesia da Vera-Cruz, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mulher ETELVINA SIMÕES CRAVO, da sepultura n.º 1043, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1730, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
12 de Novembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 131/82
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e
Christo Barreto Cerqueira, Vereadora
em Exercício da Câmara Municipal
de Aveiro:

Faz público que MARIA JÚLIA DE OLIVEIRA, residente no Largo de Aídos, freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus pais ANA DE JESUS ABREU e JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA, ambos da sepultura n.º 353, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 356, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
26 de Novembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 26 de Novembro, faleceu o sr. António Venâncio, de 75 anos, natural de Ílhavo, que fez vida de sacateiro e engraxador no largo da estação dos caminhos de ferro de Cacia, morador na rua da Mêlhera.

Era casado com a sr.ª Maria de Jesus, residente em Angeja; e António Venâncio de Jesus, morador neste lugar; e da sr.ª Maria de Jesus Venâncio, residente em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets e uma palma pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos António e Manuel, já referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 148, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

— E no dia 27 de Novembro, faleceu repentinamente o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Maria Rodrigues Neto, de 64 anos, sergente de mesa reformado da Marinha Mercante, em cuja missão de distinguiu, casado com a sr.ª D. Celeste Simões de Moura, moradores na rua da Mêlhera; e cunhado dos srs. António Simões de Moura e Francisco Eusébio Pereira, viúvo da saudosa Maria Simões de Moura; e da sr.ª D. Rosa Simões de Moura Bouzô Seoane, viúva do saudoso António Bouzô Seoane; e D. Maria da Conceição Gomes, viúva do também saudoso Joaquim Simões de Moura.



Manuel Maria Rodrigues Neto

O extinto sofria de «angina do peito», foi ao funeral do seu vizinho António Venâncio, acima referido, onde assinou o livro de pesames, e após regressar a casa tirou o casaco e caiu desamparadamente com a morte inesperada e traiçoeira, que ceifou a vida um amigo sincero e franco que só se sentia bem a fazer bem.

O seu funeral realizou-se no dia 29, pelas 13,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 31 bouquets, uma coroa e 3 palmas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu vizinho sr. Dr. João Pereira Soares e o cunhado sr. António Simões de Moura.

A urna foi coberta com a bandeira do P. S. D., de que o extinto era militante e candidato à Assembleia de Freguesia nas próximas eleições, sendo conduzida à mão para o auto-fúnebre, para a igreja e para o cemitério por militantes do mesmo partido político, tendo ali pronunciado breves palavras de despedida os srs. Diamantino

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — Após o internamento de duas semanas no hospital de Aveiro, em tratamento do coração, faleceu no dia 20 de Novembro, na sua casa da rua dos Posios, no Paço, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Nunes dos Santos, de 73 anos, viúva desde 30 de Julho de 1981 do saudoso António Maria Nunes dos Santos; mãe de Álvaro Nunes Dias dos Santos, solteiro; e da sr.ª D. Alegria dos Anjos Nunes dos Santos, casada com o sr. António Pinho de Oliveira, regressado na América do Norte; avó dos meninos Jorge Manuel e Júlio dos Santos Oliveira; e irmã do sr. Alfredo Nunes dos Santos, morador no Paço.



Maria dos Prazeres Nunes dos Santos

O seu funeral realizou-se no dia 22, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, com a incorporação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu genro, acima referido.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets de flores naturais, com sentidas dedicatórias da sua filha Alegria e marido; do filho Álvaro; dos netos Jorge e Júlio; do irmão Alfredo e esposa; do cunhado Manuel Dias Teixeira, esposa e filho; da cunhada Maria Gomes dos Santos; da cunhada Belmira, marido e família; da sobrinha e afilhada Prazeres Nunes dos Santos e família; do sobrinho José Gomes dos Santos e família; do sobrinho José dos Santos Barbosa, esposa e filho; da sobrinha Lídia Gomes dos Santos, marido e filhos; do sobrinho José da Silva Barbosa e esposa; do sobrinho Fernando Marques Vinagre, esposa e filhos; da sobrinha Alice Cunha, marido e filhos; do sobrinho e afilhado Manuel Nunes dos Santos Júnior e família; do sobrinho José Nunes dos Santos e família; da sobrinha Rosa da Silva Nunes dos Santos e marido; do afilhado José Maria dos Santos e família; de Maria Rodrigues Teixeira; de Cândida Nunes Valente Figueira, marido e filhos; do parceiro Manuel Simões de Oliveira, filha e neta; e de Júlio Moreno e família.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

— E no dia 5 de Dezembro, faleceu na Póvoa a sr.ª Maria Rosa Rodrigues (a Pita), de 75 anos, antiga comerciante em Sarrazola, que vivia há largos anos neste lugar em casa do sr. João Nunes de Carvalho.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Pereira da Costa e João Manuel Alves Crespo.

Ficou sepultado no covato de família n.º 237, do 3.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidas pesames.

De Matadufos e Alumieira

Festas a Santa Luzia. — Nos próximos dias 18, 19 e 20 de Dezembro, vão realizar-se os festejos em honra de Santa Luzia, que se venera na capela de Nossa Senhora de Alumieira, com o seguinte programa:

DIA 18 (Sábado) — Início dos festejos com uma salva de morteiros. Durante o dia transmissão da Sonora Valente.

DIA 19 (Domingo) — Principal dia das festas. Às 11 horas, Missa Solene; às 15 horas, início do arraial da tarde com a participação do conjunto «Os Aguedenses»; e a partir das 21 horas, festival nocturno com o conjunto «Imperial de Vagos».

DIA 20 (Segunda-feira) — Durante o dia actuação da aparelhagem sonora; e a partir das 21 horas, festival com a participação do conjunto «Os Astros», do Porto.

De Angeja

Falecimento. — No dia 1 de Dezembro, faleceu na sua casa do lugar do Fontão, desta freguesia, a sr.ª D. Celeste Gonçalves Baptista, de 60 anos, casada com o sr. José Rodrigues Gonçalves e mãe da sr.ª D. Aurora Baptista Gonçalves, casada com o sr. Francisco da Cunha Fernandes, comerciante em Aveiro; e da menina Fernanda Baptista Gonçalves, empregada na fábrica «Lusostela», de Aveiro.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Vilarinho

Falecimento. — Acometida de um ataque cardíaco no dia 27 de Novembro, foi conduzida de urgência ao hospital de Aveiro, onde chegou já morta, a sr.ª Rosa de Jesus Nunes Teixeira, de 72 anos, que vivia há largos anos com o sr. Joaquim Rodrigues Branco, moradores na rua das Cercas; mãe do sr. Orlando Nunes Teixeira da Silva.

Foi autopsiada no dia 29 e em seguida traslada para a sua casa deste lugar, realizando-se o funeral civilmente no dia seguinte, pelas 11 horas.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e uma coroa grande, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o sr. Joaquim Branco e o filho da extinta, acima referidos.

Ficou sepultada no covato n.º 3-A, do cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidas pesames.

De Taboeira

Falecimentos. — No dia 3 de Dezembro, foi colhida por um automóvel em frente das escolas de Cacia e faleceu pouco depois no hospital de Aveiro a sr.ª Joaquina Monteiro, de 56 anos, natural de Marco de Canavezes, casada com o nosso conterrâneo sr. Ricardino dos Santos Simões e pai de António, Maria Idalina e Maria Celeste Monteiro Simões.

— E no dia 4, faleceu o nosso conterrâneo sr. João Maria Simões Lares, viúvo.

Aos seus funerais nos referiremos no próximo número.

Pesames às famílias enlutadas.

★ PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus

Técnico-electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean ESTÉTICA

cabaleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Armindo Souto Gonçalves de Abreu

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)

Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão

Telef. 91229 — ANGEJA

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
tel. 23575
AVEIRO

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 (p.f.) Venda de motorizadas de todas as marcas

Escritas comerciais

Executam-se, com rapidez e perfeição, por sistema simples e prático

NEVES NOGUEIRA

Telef. 91185 — ANGEJA

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Tens a certeza que ele te ama?
— Certeza absoluta. Ainda ontem me disse que seria capaz de se deitar ao mar por mim.
— Grande coisa! Corria algum risco? É campeão de natação!

*
O camponês para o veterinário:
— O meu cavalo umas vezes anda muito bem, outras vezes anda a coxear... que devo fazer?
— Da próxima vez que ele anda bem, venda-o depressa...

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

SÉRGIO
LANIFÍCIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade

Telef. 21270 — AVEIRO

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 67
(Em 12 de Dezembro de 1982)

Todos os jogos deste concurso são da Taça de Portugal.

Varzim - Portimonense	1
Académico - Rio Ave	2
Alcobaça - U. Madeira	1
Marítimo - Riopele	1
Sanjoanense - Guimarães	2
Penafiel - Estoril	2
C. Piedade - Quimigal	x
Valdevez - Nacional	1
Gil Vicente - Oliveirense	1
Vila Real - Leixões	x
Coelima - Leça	2
Silves - Almeirim	1
Limianos - Moreirense	1

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 327340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

Prognóstico para o Concurso N.º 68
(Em 19 de Dezembro de 1982)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Benfica - Portimonense	1
Porto - Rio Ave	1
Estoril - Sporting	2
Marítimo - Amora	x
Guimarães - Alcobaça	1
Salgueiros - Braga	x
Setúbal - Espinho	1
Varzim - Boavista	x
P. Ferreira - Vizela	1
Oliveirense - Leixões	1
Anadia - Torriense	2
A. Viseu - Beira-Mar	1
Quimigal - Belenenses	2

Carimbos de borracha

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS